

Mercado externo tem desempenho misto nesta manhã, com baixa nas bolsas, alta em moedas emergentes. Bolsonaro reuniu-se com Guedes e os presidentes da Câmara e do Senado para mostrar apoio ao ministro e defender o teto de gastos. Iniciativa veio após reação negativa do mercado à debandada de secretários, diante do receio de desidratação da agenda liberal. Via Varejo tem prejuízo operacional de R\$ 176 milhões, mas acelera e-commerce

INTERNACIONAL: Bolsas ensaiam interrupção do rali

Bolsas europeias caem após quatro altas seguidas do Stoxx 600 e os futuros dos EUA flutuam, enquanto as negociações sobre estímulos em Washington permanecem em impasse. Mineradoras e seguradoras recuam na Europa em meio a incertezas sobre impacto da pandemia; em NY, o S&P 500 fechou ontem a 0,2% de sua máxima histórica. Moedas emergentes têm desempenho misto, com yuan liderando as perdas ante o dólar. Petróleo opera perto dos níveis do fechamento anterior com sinais de melhora na demanda nos EUA, ainda que a AIE cortou previsões para demanda global por petróleo até ao final de 2021, devido ao impacto mais forte do que o previsto da pandemia, sobretudo no setor da aviação. Metais recuam em Londres e minério de ferro cai em Cingapura com aumentos de embarques na Austrália e Brasil.

ECONOMIA/PODER: Bolsonaro declara apoio ao teto de gastos e às reformas

• **Para enfrentar a “debandada” na equipe econômica e a pressão por mudanças no teto de gastos, o ministro da Economia, Paulo Guedes, e lideranças do Congresso dizem que vão acelerar a votação de proposta que permite ao governo acionar em 2021 medidas de contenção dos gastos já previstas na Constituição, além de criar novos freios para as contas públicas. Os chamados “gatilhos” seriam disparados quando despesas**

obrigatórias do governo, como o pagamento de salários, subissem além do limite e colocassem em risco os gastos não obrigatórios (que incluem investimentos), prejudicando o funcionamento da máquina pública. **(Estadão)**

• **A queda de dois secretários de Paulo Guedes, responsáveis por pilares centrais da pauta do ministro, foi interpretada por membros da área econômica como um baque na agenda liberal do governo.** A avaliação é que o principal problema, que deve se intensificar com o tempo, é a reeleição presidencial. Após a debandada dos secretários, o presidente pediu a ministros militares que propostas que desagradem o chefe da Economia fossem congeladas temporariamente. O Plano Pró-Brasil, por exemplo, que deveria ser lançado em setembro, agora deve ficar para 202. Bolsonaro, justamente para evitar uma saída prematura de Guedes do governo **(Folha)**

• **Cotadas para lugar de Salim Mattar, Martha Seillier ou Daniela Consentino poderão nomear 300 cargos em conselhos e direção de estatais. O novo responsável pela área de privatizações do governo Bolsonaro terá poder para indicar cerca de 300 cargos em conselhos de administração e direção de estatais.** Esse é o número de vagas que o Ministério da Economia tem direito a preencher em 197 empresas. Nas maiores, o salário pode chegar a R\$ 120 mil mensais. Entre elas os bancos públicos BB, Caixa, BNDES, BNB e Banco da Amazônia, além da Casa da Moeda, Dataprev (que processa a folha do INSS), Emgea (gestora de ativos) e Serpro (de processamento de dados). **(Estadão)**

• **O projeto de reestruturar o Bolsa Família, que hoje tem R\$ 32,5 bilhões por ano, esbarra ainda em negociações políticas. Para concluir a proposta do novo programa, a equipe responsável pelo esboço aguarda uma sinalização de quanto é possível remanejar de verba para o Renda Brasil.** Apesar de o governo apresentar um discurso otimista sobre a velocidade que a medida poderia ser implementada, é necessário aprovar propostas impopulares no Congresso. Principal fonte de financiamento já pensada, o abono salarial, que soma R\$ 20 bilhões por ano, já tem o orçamento comprometido em todo 2021. **(Folha)**

• **Com a flexibilização do isolamento em grande parte do país, o comércio registrou, em junho, o segundo mês consecutivo de alta e já recuperou o patamar verificado em fevereiro.** Ainda assim, fecha o primeiro semestre com o pior resultado desde 2016. De acordo com o IBGE, as vendas do varejo no país subiram 8%, após avanço recorde de 13,9% em maio. Com os dois meses de alta, o setor fechou o mês 0,1% acima do registrado em fevereiro. A retomada do nível anterior foi puxada pelas vendas dos supermercados, que representam 52,8% do indicador. "Esse movimento tem que ser relativizado, porque o crescimento das vendas foi muito desigual", diz o gerente da pesquisa, Cristiano Santos. **(Folha)**

• **A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia avalia que os dados da Pesquisa Mensal do Comércio mostram uma recuperação em “V” para o varejo.** “O resultado da pesquisa para o mês de junho indica que o nível das vendas no varejo restrito já recuperou o patamar anterior aos efeitos negativos da covid, excedendo o índice de fevereiro deste ano - série com ajuste sazonal”, diz nota informativa. O documento destaca que o resultado de alta de 8% em junho ante maio superou a mediana das estimativas do mercado, assim como o do varejo ampliado (que inclui veículos e material para construção) com avanço de 12,6%. **(Valor)**

• **O presidente Jair Bolsonaro decidiu trocar o líder do governo na Câmara e substituir o deputado Vitor Hugo (PSL-GO) por Ricardo Barros (PP-PR), em um novo aceno ao Centrão.** Barros foi ministro da Saúde no governo de Michel Temer (MDB) e é do mesmo partido de Arthur Lira (PP-AL), que atua como líder informal do governo na Câmara. Novo capítulo na aproximação de Bolsonaro com o centrão, a substituição já era especulada desde o fim de julho. O presidente quer dar mais espaço ao grupo político, do qual se aproximou nos últimos meses para ter apoio no Congresso. O centrão reúne partidos como PP, PL e Republicanos e ajuda a sustentar o governo em votações na Câmara, depois do racha do PSL. **(Folha)**

Economia do Brasil

- **09:00:** Volume do setor de serviços IBGE A/A de jun., est. -12,7%, ant -19,5%

Economia dos EUA

- **09:30:** Novos pedidos seguro-desemprego até 8/ago., est. 1,1 mi, ant 1,19 mi

Eventos corporativos (Balanços)

- Azul pré-mercado
- Anima pós-mercado
- Arezzo pós-mercado
- B2W pós-mercado
- B3 pós-mercado
- Banco Inter pós-mercado
- BR Malls pós-mercado
- CCR pós-mercado
- Copel pós-mercado
- Cyrela pós-mercado
- Energisa pós-mercado
- Ez Tec pós-mercado
- Hapvida pós-mercado
- Helbor pós-mercado
- Hering pós-mercado
- Hermes Pardini pós-mercado
- lochpe-Maxion pós-mercado
- JBS pós-mercado
- JSL pós-mercado
- Light pós-mercado
- Lojas Americanas pós-mercado
- Natura pós-mercado
- Oi pós-mercado
- Randon pós-mercado
- Rumo pós-mercado

- São Carlos pós-mercado
- SLC Agrícola pós-mercado
- Suzano pós-mercado
- Unidas pós-mercado

🏢 EMPRESAS: Via Varejo tem prejuízo operacional de R\$ 176 milhões, mas acelera e-commerce

LOCAWEB (LWSA3): Locaweb apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 12 milhões no segundo trimestre de 2020, cifra 147,8% maior em relação ao mesmo período do ano passado, de R\$ 4,8 milhões. Sem ajustes, o resultado foi de R\$ 5,2 milhões, aumento de 40,6%. Ebitda da empresa no período foi de R\$ 28,7 milhões, crescimento de 15,2% na comparação com 2019. A margem Ebitda no trimestre foi de 24,5%, queda de dois pontos percentuais em relação a margem de 26,5% apresentada entre abril e junho do ano anterior. O volume bruto de mercadorias (GMV, na sigla em inglês) da Locaweb em seu setor de comércio eletrônico foi de R\$ 1,6 bilhão no trimestre, crescimento de 105,2% na comparação com o mesmo período de 2019, que somou R\$ 807,3 milhões. O volume transacionado no Yapay, sistema de pagamentos da empresa, foi de R\$ 377,8 milhões, acréscimo de 148,1% na comparação com o segundo trimestre do ano anterior. A receita operacional líquida do setor foi de R\$ 32,7 milhões, crescimento de 69,5% na comparação anual. No segmento de soluções de internet (SaaS), a Locaweb apresentou receita operacional líquida de R\$ 84,6 milhões no segundo trimestre, crescimento de 13,2% na comparação com 2019, que foi de R\$ 74,2 milhões. A Delivery Direto, que desenvolve aplicativos para restaurantes, continua apresentando incremento de vendas (adição de novos clientes) superior a quatro vezes. A geração de caixa somou R\$ 19,7 milhões no trimestre, aumento de 5% na comparação com 2019.

MARFRIG (MRFG3): Marfrig Global Foods encerrou o segundo trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 1,59 bilhão, alta de 1.743% em relação ao lucro de R\$ 87 milhões de um ano antes. O Ebitda ajustado teve avanço anual de 266%, a R\$ 4,06 bilhões, com margem de 21,5%. A receita líquida

consolidada aumentou 54,2% no período, para R\$ 18,881 milhões. O fluxo de caixa operacional foi recorde em R\$ 3,969 bilhões, enquanto o fluxo de caixa livre ficou em R\$ 3,269 bilhões. A alavancagem em reais - relação entre dívida líquida e Ebitda ajustado - caiu de 3,56 vezes no primeiro trimestre de 2020 para 2,07 vezes no segundo trimestre deste ano. A operação América do Norte, capitaneada pela National Beef, teve crescimento anual de 19,3% na receita líquida, para US\$ 2,678 bilhões no trimestre. Já a Operação América do Sul teve receita líquida de R\$ 4,402 bilhões no segundo trimestre de 2020, e lucro bruto de R\$ 802 milhões, alta de 27,7% e de quase 103%, respectivamente, na comparação anual. O volume de vendas no mercado interno caiu 12% na mesma base comparativa, mas as vendas externas compensaram parte dessa retração. Na América do Sul, as exportações subiram 18% em volume, com destaque para a China e Hong Kong, que foram responsáveis por cerca de 65% da receita obtida com a comercialização para o mercado externo. No mesmo trimestre do ano passado, os dois países representavam 43% das exportações da região.

MRV (MRVE3): MRV Engenharia obteve lucro líquido de R\$ 124 milhões no segundo trimestre de 2020. O montante foi 34,6% menor que o do mesmo período de 2019. A queda no lucro se deve a descontos nas vendas de imóveis, aumento nas despesas com juros e doações para causas sociais devido à pandemia. A MRV passou a adotar uma política comercial mais agressiva nos últimos meses, com descontos em torno de 5% na venda dos imóveis, como forma de ganhar liquidez e reduzir os estoques. Por outro lado, isso levou a uma redução na margem bruta de 30,7% para 28,4% no período. Receita líquida totalizou R\$ 1,639 bilhão, aumento de 5,2%, seu maior patamar de todos os tempos, ajudada pelas vendas recordes. Conforme já divulgado, as vendas líquidas atingiram R\$ 1,813 bilhão no segundo trimestre de 2020, alta de 37,4% na comparação anual. Já os lançamentos caíram 47,9%, chegando a R\$ 942 milhões, por conta do fechamento do comércio provocado pela quarentena. A MRV encerrou o trimestre com R\$ 2,558 bilhões em caixa, leve alta de 3,2%. A empresa tem R\$ 807 milhões em dívidas corporativas com vencimento nos próximos 12 meses. A dívida total foi a R\$ 3,659 bilhões, alta de 20,5%, por conta da captação já citada. E a dívida líquida

atingiu R\$ 1,039 bilhão, aumento de 99,1%. A alavancagem (medida pela relação entre dívida líquida e patrimônio líquido) subiu de 10,5% para 19,3%.

VIA VAREJO (VVAR3): Via Varejo fechou o segundo trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 65 milhões. O resultado reverte prejuízo líquido de R\$ 162 milhões registrado no mesmo período de 2019. Entretanto, o resultado operacional foi de prejuízo líquido de R\$ 176 milhões, 40,6% menor que as perdas registradas no mesmo intervalo de 2019. O Ebitda ajustado foi de R\$ 555 milhões, alta de 45,7% em um ano. Pelo critério operacional, o resultado nesta linha foi de R\$ 314 milhões, alta de 76% no mesmo período atribuída também ao crescimento do e-commerce da empresa e à melhoria das margens de produtos, além da redução de despesas fixas. A margem Ebitda ajustada cresceu 4,2 pontos percentuais, para 10,5%. A receita líquida da Via Varejo caiu 12,4% em um ano, para R\$ 5,280 bilhões. A receita bruta, ou seja, o valor das vendas, teve recuo de 7,8%, para R\$ 6,461 bilhões. Neste caso, as lojas físicas, fechadas pela empresa em 21 de março e gradualmente reabertas ao longo do trimestre, tiveram queda de 63% nas vendas, para R\$ 2,179 bilhões. O canal online, por outro lado, apresentou crescimento de 299,4% em um ano, para R\$ 4,282 bilhões. O valor bruto de mercadoria (GMV, na sigla em inglês) cresceu 0,5%, para R\$ 7,260 bilhões. Considerando-se apenas o canal online, a alta foi de 279,6%, para R\$ 5,081 bilhões. O maior salto foi nas mercadorias vendidas pela própria Via Varejo (1P), com alta de 311,2%. O GMV dos parceiros do marketplace (3P) teve alta de 179,8%. A Via Varejo calculou as vendas em mesmas lojas (que considera apenas as unidades abertas há mais de 12 meses) de duas formas. Na primeira, que considera apenas as lojas físicas reabertas no início de cada mês e que ficaram abertas o mês inteiro, ou 564 unidades, a alta foi de 15%. Na outra, que considera todas as lojas reabertas até o final de junho, independente do dia em que reabriram, o crescimento foi de 23%.

Fontes: Arko Advice, Brazil Journal, Reuters; Folha; Valor Econômico; Bloomberg; O Globo; Money Times; Broadcast.



Filipe Villegas

- Analista Fundamentalista CNPI-P;
- Pós-Graduação em Administração de Empresas FGV;
- MBA Engenharia Financeira;
- Campeão Carteira Valor 2017.

Disponibilizamos um grupo no Telegram de análises com a nossa equipe de Research, composta por José Márcio Carmargo, Eduardo Nishio e Filipe Villegas. Acesse e participe conosco.

ACESSE NOSSO GRUPO NO TELEGRAM



São Paulo (11) 2137-8888 | Rio de Janeiro (21) 2169-9999

Genial Investimentos, Rua Surubim, 373, 4º andar, São Paulo, SP 04571-050, Brasil, 4004-8888

[Cancelar assinatura](#)

Este documento foi desenvolvido e preparado pela Genial Investimentos e esta sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da Genial Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A Genial Investimentos não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A Genial Investimentos não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A Genial Investimentos pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. "Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Geração Futuro Corretora de Valores, uma empresa do Grupo Brasil Plural." Ouvidoria: 0800 605 8888

